

Poesia: Linguista

Vanessa Andrade Nascimento da Silva ¹

¹ nascimentoavanessa@gmail.com

Itapetininga 01 de junho de 2016

Linguista

Já me disseram muitas pessoas
Que quem estuda Letras só pode ser professor.
Eu disse em palavras boas:
Isso é enganador!

O curso de Letras é como as flores:
Lindo, agradável e variado.
Podemos ser tradutores, intérpretes, educadores, bibliotecários...

Nossa língua portuguesa é linda!
O Português da América do Sul.
Por isso temos que valorizar a língua.
Em nosso país, de norte a sul.

Quem diz que não gosta da língua
Não sabe as belezas que ela tem,
Pois quem se dedica a estudá-la
Conhece seus encantos como ninguém.

Odeio a palavra xingada, cuspidada, violentada.
Odeio a palavra que fere, que zomba, que dói, que rouba.
Usando assim a língua está acabada.

É como se o respeito fosse uma roupa.

E quando a língua é assim utilizada,

A roupa é rasgada, desrespeitada.

Amo a língua que alegra, que louva, que elogia.

Amo a língua que ajuda, que espera, que acaricia.

Pois é para ser bem usada que a língua foi inventada.

Vamos usá-la para o bem do próximo!

Vamos usá-la para o amor!

E se você lê esse poema e está no ócio,

Não deixe o mundo ser tomado pela dor,

Tomemos a bandeira da alegria,

E enchamos o mundo de amor!